

seus efeitos began.

Vereador Domingos Corrêa confundido com o Floriano

At. d. 12/05/1988 Rua ~ Ord. n°
do Primeiro Partido Ordinária do
ano da P. Francisco Gómez
rito (1988) realizada no dia do dia de
maio do ano em curso

No dezoito dia do mês de maio do ano
de mil novecentos e oitenta e oito (1988), os vereadores José
Simplicio Corrêa da Souza - Vice-Prefeito da C. e ocupante da presidência do
equipe secretariais pelos exercícios: Presidente da Assembléia Legislativa, O. P.
o. Mauro dos Santos, Dulcy Pereira da Silveira, Goncalo da Silva, J. S. M. S.
soz do gabinete, Lívia dos Santos Silveira, Simplicio Corrêa da Souza, Walter de Bar-
reto Leite e Vilmar Montoto. Abaixo assinados, o P.º do P.º do P.
residente, declarou aberta a presente sessão em nome de Deus que segue,
o ido e agradando a At. da Pres. Rua ~ Ord. n° 1988, realizada no
dia dez de maio do ano em curso. Reg. n.º 8802.

man a Portaria do EXPEDIENTE q.º, contendo o objecto: Exped. c.º 37183,
de autoria do Vereador Walter de Barreto Leite, depois sobre envio do Ex-
pediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando obras de
assentamento na Rua "S" do Bairro Palmeiras, Indicação nº 37188, da mesma
autora, depois sobre envio do Expediente ao Senhor Prefeito
municipal, solicitando encastramento de todos os Ruas do Bairro Palmeiras,
Indicação nº 46188, da mesma autora, depois sobre envio do Expediente ao Senhor
Prefeito municipal, solicitando colocação de bueiros na Rua de Pau e do Bueiro
localizada no Bairro Nossa Senhora, Requerimento nº 91188, da autoria do
Vereador Dulcy Pereira da Silveira, depois sobre envio da Moção de Requerer ao Se-
nhor Agnaldo Cappi, por ter anulado o cargo de Superintendente Administrativo.

tratado da Companhia Siderúrgica Pernambucana, Requerimento nº 92188, de autoria do Senador Wolney de Barros Leiteira, depois sobre pedido de urgência, discutido únicamente no Comitê de Finanças, Orçamento, Planejamento e Desenvolvimento, para o Projeto de Lei nº 26188, oriundo da Mensagem Executiva nº 14188, Requerimento nº 93188, da autoria do senador Odilon Cordero Maran, depois sobre pedido de urgência, discutido únicamente para o Projeto de Lei nº 35188, oriundo da Mensagem Executiva nº 33188. Projeto de Lei nº 35188, contendo trechos da Executiva nº 33188, autorizado a alienar em licitação uma área de terras de interesse do Senhor Carlos Gonçalves da Silveira. Terminada a falação do Ex-presidente, o Senhor Presidente determinou, disse o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado aos Deputados Filiados em Piso próprio. Fez uso do tribuna como primeiro orador o Jeronônio Geraldino Laranjeiras, iniciando sua fala, disse que a democracia não proclamada em príncipe público, não decantada, na realidade não existia no País, pois quando o clã do Castro fazia no exercício dos seus direitos, em busca de melhores condições, entrava com greve era imediatamente reprimida pelos instrumentos de repressão, e que considerava uma agressão aos operários brasileiros, que tanto haviam sofrido no governo do onanismo. Citou o título de exemplo, que no recente movimento nacional que resultou, os operários da Companhia Nacional do Algodão, haviam recebido documento, comunicando que a Empreza não podia parar, não havendo preocupação no entanto em dar os direitos do trabalhador brasileiro. Disse que embora afirmações do Presidente dizendo que não havia excessos de gastos de cesta-fim, o que na visão do orador de talvez o tipo que na Companhia Nacional do Algodão, a partir das reivindicações da massa, para uma viatura com comprador, ajudante de comprador, auxiliar de comprador, para comprar o melhor leito, o melhor queijo, o melhor pão para o Distrito da Árvore, e depois iam em busca das picanhas e dos açaizeiros com o mesmo objetivo, e quem pagava tal mordomia era o trabalhador. Disse criticar quanto ao que considerava o péssimo atendimento da Presidência em Cabo Frio, destacando no seu discurso mais negativo o Setor de Policia médica, pelo incompetência e impossibilidade dos seus responsáveis, encerrando assim sua fala. Em seguida ocupou o tribuna o Jeronônio Dípoli Perninha de Lima, iniciando sua fala, reportou-se a reunião anterior, quando foram comentários a respeito do que considerava situação alarmante quanto à falta de comitês de moradores de Cabo Frio em virtude das chuvas. Citou momentaneamente Ruan e Bograd como atingidos pelas

sentimentos, afirmando que eram fatores que não pareciam ser contestados e que o sentimento maior era o do próprio população do município, comodamente afirmou que Cabo Frio estava abandonado e carente de obras de infraestrutura básica para saneamento, e que se alguém duvidasse de suas afirmações que percorresse os bairros de Cabo Frio e as estradas vicinais, pois entre era um dever do cidadão digo do Senador, e não ficar despacitando em suas Gabinete. Repetindo a opinião do Senador Geraldino Laranjeiras, que afirmava não o problema das enchentes originado das marés, disse que então devia ser responsabilizado Jesus Cristo pelas chuvas e pelo desabrigio de centenas de pessoas, mas que na realidade não havia mais portais trancados ou a Administração Municipal que deveria prever tais fatores, para entender também que o Administrador não poderia ser imediatista, governar em função do presente apenas, mas também no pronome Díntimo e criticou ao Dr. Jânio Prefeito, disso que suas prioridades eram na realidade o futebol, a construção de funcionários "famintos", deixando em segundo plano outras questões, impenso da população. Disse que na reunião anterior suas críticas a respeito das enchentes, um Senador da Bancada do PFLDB, por não conseguirem defender o indefensável, e atacaram, e mesmo ocorrendo com o Deputado Júlio Saldanha alvo de suas críticas também, e outras lideranças políticas do Município, quando na realidade o Senador deveria tentar provar para a opinião pública e para a Corte, que o Senador Díntimo Pereira não falava a verdade, mantinha esse erro porque era muito mais fácil unir a tribuna para atacar, para dizer que o Senador Díntimo Pereira era incompetente, lembrando ao tempo em que era administrador da Díntima do Braga, enfatizando que não queria o julgamento da Corte, visto já ter sido julgado pela população, pois havia deixado a Administração do Braga em 1980. 1982, fato o Senador mais votado no Distrito e um dos mais votados no Município de Cabo Frio, e disse que não precisava provar competência, por tal dever, era de quem estava a frente das dentinas do terra Cabofriense, no caso o Prefeito Municipal. Disse que embora não fosse de seu fetiche responder agressões com agressões, considerava necessária que os que atacavam, procuravam também provar competência para a opinião pública cabofriense, e nesse momento dirigiu-se o Senador Díntimo Pereira da Silva ao Senador Antônio Acioli de Oliveira, seu maior crítico, negando o Dr. Acioli, para que o mesmo como arquiteto da fundação Beija XIII em Cabo Frio, provasse o seu atendimento às pessoas carentes do Município, que se perguntava:

na população que, os serviços prestados pelo ilustre arquiteto, que não pergunta aos funcionários da Fundação foram XIX, a alvidade do arquiteto. Diz-se que não falaria jamais de ter a competência de colocar Pontos de gabinete no meio de Praças públicas, que não falaria jamais de ter a competência de "morangos", de vender terras do Atalaia, que não falaria jamais de ter tal competência, pois o seu atributo era a técnica da humildade, de poder trazer suas do Município anseando a opinião pública e trazendo seus problemas para serem discutidos, e era assim que entendia o papel do Vereador, concernendo sua fala. Em seguida ocupou o tribuna o Vereador Walter de Bessa Leitão, iniciando sua fala diante o Vereador Walter de Bessa Leitão, colocou um longo e detalhado arraigado enfase de o quanto da aposentadoria no Brasil, os conquistas através do movimento organizados dos Sindicatos, Federações e Confederações, obtivendo uma harmonia entre capital. Isso, no sentido de que sua vida dedicada ao trabalho, o homem pudesse ter uma vida digna. Disse também que acompanhava de perto os trabalhos da Constituinte com relação a aposentadoria e a luta desenvolvida pelos aposentados, hoje também organizados, para nibilizar os constituintes face tal questão nacional. Disse que em fora os progressos alcançados, muitos apontados hoje viviam em situação difícil, muitos só fazendo mal da condição pública, não admitindo imóveis ou imensas filas na rede bancária, como um verdadeiro testemunho de desrespeito a pessoas idosas, vivendo verdadeiros dramas para receber os parcos salários da aposentadoria e que tal quadro tinha que ser revertido, constituindo-se uma questão de honra para a Nação Brasileira e para a classe política. Citou como exemplo a sua aposentadoria ocorrida em 1974 como marítimo da Companhia Nacional de Petróleo, recebendo aé para nove salários referência, e que atualmente sua aposentadoria não chegará a dois salários referência, e que no não tiverne tido a oportunidade de com muito esforço ter se formado em advogado, por certo também entrou nas filas do Banco e passando privações, pois dos cinqüenta e dois anos por certo não conseguia emprego. Disse que a situação era dramática, asegurando que se não podesse pelo novo Código fiscalizar para com o aposentado brasileiro. Logo após ocupou o tribuna o Vereador Quintino Acioli da Oliveira, iniciou sua fala tecendo considerações quanto aos problemas causados pela última chuvosa, comprometendo, as críticas colocadas pela oposição, fazendo crer que o Município de Pa-

Bo Júnio desenvolveu uma economia interna como os grandes metrópoles, cidades New York, São Paulo, Londres, Paris, onde também ocorriam problemas semelhantes quando de grandes precipitações de água, e que assim não de achava que os críticos anunciam uma verdadeira impostura quanto ao anúncio, para assim, tentar imprensiomar a opinião pública, mas que o PIB continuava sendo o profundo do povo californiano, milhares de mortos para encavalhar o seu valor. Dessa ainda que por tal fato muitas vezes o PIB era atado pelas: , 'as das que anunciam o seu bom e que infelizmente, perdia no tempo para vir a público e explicar ao povo, fato que era sintomaticamente denunciado prestatamente fato de emediar a Administração Municipal. Sabe-se que só mesmo o próprio justiça se deixasse imprensiomar pelo que comuniava a sua própria cautela que algumas vezes anuncia a crítica irresponsável tentando emborralhar e confundir, mas que o Bom nome, a honestidade, princípios, haviam de realmente recompor tal situação, ainda que demorasse algum tempo, ainda que tais circunstâncias pudesse ter aspectos negativos por um longo período, mas não para sempre, daí, afirmou o orador, não só a sua crença de que tais críticos não nobreaviam a mídia, e de imediato, quando a malédicencia estivera em suas cabeças quando da tribuna, outra coisa não fizem nem a não ser confundir a opinião pública, encerrando sua fala. Não havendo mais endereços imprecisos. Declarou o presidente, transpondo os trabalhos ao momento dedicado à ORDEM DO DIA, comentou do seguinte: Aprovadas as Sessões nº 33, 37, 38, 46/88, da autoria do deputado Walfon de Bessa Ferreira. Aprovado o Requerimento nº 92/88, de autoria do deputado Walfon de Bessa Ferreira. 93/88, da autoria do deputado Ovídio Moreira. Foi Rejeitado o Requerimento nº 91/88 de Fábio de Oliveira Pena da Silva. Encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça, Finanças, Orçamento, Administração. Redação final para os Projetos de Leis nº 26, 35/88, para em conjunto emitirem o seu parecer. Formulada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus, marcando outra para dentro de dez minutos. E, para combater mandou que se fizesse entre Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, não animada, para que, prenda os seus efeitos legais.

Nestes Basta de Tiquimido
que
Já